

MÃES E DIAGNÓSTIO DE SÍFILIS CONGÊNITA: VIVÊNCIA E INTERFACE COM A PARENTALIDADE

Adriana Luiz Sartoreto MAFRA*
Lislaine Aparecida FRACOLLI**

RESUMO

Introdução: Mães de crianças com sífilis congênita enfrentam desafios emocionais e de desconhecimento da doença. É essencial oferecer apoio e educação em saúde durante o pré-natal para garantir o bem-estar da criança e prevenir complicações futuras, com a orientação de profissionais da enfermagem. **Objetivo:** compreender as vivências das mães que experimentam o diagnóstico de sífilis congênita do filho e sua relação com as competências parentais. **Método:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, fenomenológica à luz da Fenomenologia Social de Alfred Schütz, desenvolvida em três municípios sede de Região de Saúde do Noroeste Paulista. Participaram do estudo doze mães que tiveram filhos diagnosticados com sífilis congênita. Os dados foram coletados no período de janeiro a maio de 2023 através de entrevistas semiestruturadas. **Resultados:** os discursos foram organizados em seis categorias. As três primeiras representam os “motivos porque” e as três últimas os “motivo para”, sendo elas: sentimento de dor e culpa pelo diagnóstico da criança; carinho e afeto como forma de mitigar o dano causado à criança; importância da rede social de apoio para enfrentar problema; superar o preconceito e a estigmatização; construir estratégias educativas para o enfrentamento da sífilis congênita e ir além da insegurança e do medo sobre a vida e a saúde da criança. **Conclusão:** as mães de crianças com sífilis congênita experimentam uma variedade de emoções, como medo, culpa e tristeza. Relataram conhecimento incipiente sobre a doença e preocupação com a vida e a saúde do filho. Ao lidar com o diagnóstico da criança e com o enfrentamento da doença, as mães concentram-se na sobrevivência do filho, buscando todas as medidas necessárias para garantir seu cuidado, proteção e seu papel de cuidadora. Portanto, a parentalidade se torna um desafio complexo requerendo uma abordagem profissional especializada auxiliando as mães nos cuidados iniciais.

Palavras-chave: mães; parentalidade; transmissão vertical de doenças infecciosas; sífilis congênita. acontecimentos que mudam a vida; pesquisa qualitativa.

*Docente do Centro universitário de Santa Fé do Sul, Unigfunec, doutora em Ciência do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/EEUSP. Santa Fé do Sul, São Paulo, Brasil. adriana96luiz@gmail.com

**Enfermeira, Livre-Docente da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/EEUSP, Chefe do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, São Paulo, Brasil. lislaine@usp.br